



Arquivo Pessoal



**Bárbara Batista dos Santos está se preparando para a redação com a produção de textos, e espera que o tema não seja difícil**

## Organize o seu texto

- Adquirir o hábito da escrita por meio de exames anteriores e temas atuais;
- Pratique o gênero dissertativo-argumentativo, que é o tipo proposto pela banca;
- Leia constantemente, pois é preciso um bom repertório para a produção de uma redação;
- Informe-se sobre como a redação será avaliada.

### Conquiste uma redação nota mil

- Analise a proposta da redação;
- Leia atentamente os textos motivadores;
- Reconheça o problema presente na sociedade e que foi proposto nos textos motivadores;
- Pense nos argumentos que serão levantados no seu texto;
- Aborde propostas de intervenções ou soluções para as questões apresentadas;
- Cuide para não copiar informações das propostas de redação.

\*Talita Berocan de Souza de Araújo, professora de redação do Centro de Ensino Médio Industrial de Taguatinga (Cemeit)

e os seus textos motivadores, pois ambos vão direcionar o estudante na construção da redação. Além disso, ter cuidado para não copiar as informações constantes na proposta de redação, pois elas estão ali para nortear o candidato, a fim de motivá-lo”, completa.

Além disso, a professora reforça que o candidato precisa elaborar uma proposta de intervenção relacionada ao ponto de vista apresentado no decorrer da redação. “Para 2021, temas atuais como ‘Os impactos da pandemia na educação’, ‘Os desafios da formação de professores no Brasil’ e ‘Os limites da cultura do cancelamento na sociedade brasileira’ podem ser propostos pelo Enem”, cita. Dessa forma, a especialista

ressalta a necessidade de os alunos ficarem atentos ao comando principal da frase temática. “Para não correrem o risco de zerar a redação por fuga ao tema ou terem a nota reduzida pela tangência ao tema (quando o estudante discorre sobre o assunto e não delimita os recortes temáticos)”, diz.

### Especulações

Quanto mais se aproxima da data da prova, maior é a especulação acerca do tema da redação. No caso da estudante do terceiro ano do ensino médio do Cemeit Bárbara Batista dos Santos, 17 anos, a preocupação com o tema ainda faz parte dos seus estudos. “Espero que o tema não

seja tão difícil, pois nós, do terceiro ano de 2021, tivemos muita dificuldade na nossa trajetória estudando esses dois anos em casa”, diz.

Para diminuir a ansiedade, Bárbara conta que se esforça ao máximo. Ela explica que sonha em passar no Enem para o curso de medicina da Universidade de Brasília (UnB). Para isso, os estudos vão além da área de ciências: a candidata se dedica, também, na produção de textos como treinamento para a redação da prova. “Estou me preparando para a redação estudando repertórios, gramática e fazendo redações. Assinei um cursinho on-line e estudo algumas matérias por meio dele, além da escola, que tiro dúvidas com os professores”, pontua.

De acordo com ela, a prática tem ajudado a alcançar bons resultados. “Acredito que me senti mais confiante resolvendo questões de gramática, fazendo as redações e as corrigindo, procurando onde estou errando para melhorar”, explica. Além das atividades, Bárbara procura fazer produções de textos com os mais variados temas. “A maioria de vestibulares anteriores, que normalmente falam sobre problemas sociais”, completa.

### Nota Mil

A sonhada redação nota 1.000 faz parte da realidade de diversos estudantes. Para isso, é preciso disciplina, de acordo com a estudante do terceiro ano do

ensino médio do colégio Sigma Sofia Alves Chagas, 17. Para tirar boas notas, a candidata criou métodos de estudo, que segue desde o início do ensino médio. “Eu venho me preparando para a redação por meio do treino constante e tentando me atentar aos repertórios que posso encontrar no meu dia a dia. Por meio da prática, eu consigo corrigir as partes em que mais tenho dificuldade e saber como direcionar os meus estudos. Também tento estar sempre estudando as regras gramaticais e correlacionando os conhecimentos com os quais eu tenho mais afinidade com os temas propostos”, diz.

Sofia pretende fazer o curso de medicina na UnB ou na Escola Superior de Ciências da Saúde (Escs). Para isso, segue uma rotina de estudos que é definida por pequenas metas e objetivos diários. “Para ampliar o meu repertório, eu gosto de ler e ouvir músicas que abordam diferentes assuntos. Então, para mim, essa seria uma parte importante do meu dia. Também procuro escrever, no mínimo, três redações por mês, para manter a prática”, cita. Quando se trata de produção de texto, a estudante garante que o exercício constante é o que ajuda na preparação. “É por meio do treino que eu controlo o tempo de escrita, entendendo como a correção é feita e no que eu preciso melhorar”, diz.

Fazer a prova como treineira foi uma das medidas que a estudante adotou para melhorar seu preparo. “Fiz no início deste ano. Até que gostei do tema e acho que fui bem, mas percebi que havia algumas falhas na minha escrita e no modo como eu administrava a minha prova com a redação. Então, eu busquei ir aprimorando esses detalhes ao longo do ano”, pontua. Depois de tanta prática, Sofia conta que já tem uma metodologia a ser seguida durante a prova. “Antes de qualquer coisa, eu leio a proposta de redação e já formulo uma tese para ir pensando em como desenvolvê-la enquanto realizo as primeiras 15 questões. A partir daí, tento rascunhar o primeiro parágrafo, já com os argumentos definidos, e vou alternando entre a prova e a escrita. Acho que essa é a melhor forma que encontrei para ganhar tempo e pensar no tema com mais clareza”, defende.